

Fundação Tide Setubal e Blend Lab reúnem cinco escritórios de arquitetura para a criação de projetos de moradias na periferia de São Paulo

Com objetivo de planejar, construir e entregar para a população um modelo de habitação de qualidade a preços acessíveis, a Fundação Tide Setubal e o Blend Lab promovem o projeto **+Lapena Habitar**. A iniciativa será implementada no bairro Jardim Lapena, zona leste da capital paulista, como uma experiência piloto para ampliar a perspectiva sobre a produção de moradia em regiões periféricas. E tem como um dos diferenciais o envolvimento de escritórios de arquitetura de regiões centrais com as periferias urbanas, estimulando novas abordagens projetuais.

Para apresentar o **+Lapena Habitar** para a população local, ocorreu um primeiro evento no Galpão ZL, que marcou o início de uma nova fase do projeto. Os novos imóveis serão alugados por um valor abaixo do praticado pelo mercado imobiliário para famílias de baixa renda, que terão garantida a estabilidade da locação com qualidade construtiva.

“A aposta do projeto +Lapena Habitar é contribuir para o desenvolvimento sustentável de bairros periféricos por meio da oferta habitacional. Esta chamada de projetos convida o campo da arquitetura a pensar propostas para além do condomínio, sobretudo pensar como a unidade habitacional se integra ao tecido urbano de forma a oferecer soluções para os diferentes desafios dos bairros periféricos”, explica a coordenadora de Cidades e Desenvolvimento Urbano da Fundação Tide Setubal, Fabiana Tock.

Os cinco escritórios de arquitetura selecionados passaram por uma seleção realizada pela Fundação Tide Setubal e Blend Lab, que avaliaram portfólio, proposta contratual, comprovação de elaboração de projetos construídos de porte similar ao definido no Projeto + Lapena Habitar e ficha de identificação da equipe (para avaliação dos critérios de diversidade).

Escritórios selecionados:

MACH Arquitetos + Coletivo Levante - Minas Gerais

Estúdio Gustavo Utrabo - São Paulo

Gávea Arquitetos + Diego Portas - Rio de Janeiro

Apparatus Architects + Alvaro Arancibia - Portugal e Chile

Terra e Tuma + Estúdio Síntese - São Paulo

Confira os projetos dos escritórios selecionados:

Terra e Tuma + Estúdio Síntese

Os edifícios propostos abrigam múltiplas possibilidades de uso para além do habitar. As circulações abertas, ventiladas e bem iluminadas, são facilmente vistas da rua e se tornam pontos de encontro para aprender, trocar experiências, socializar e gerar renda. [Saiba mais](#)

Coletivo Levante:

Os projetos dos edifícios trazem um repertório que destaca a identidade periférica: estrutura, espaço, métodos construtivos e materialidades se articulam de forma a resgatar tipologias e as referências afetivas do viver em periferias. [Veja aqui](#)

Gávea Arquitetos + Diego Portas + Mattered:

A composição alternada entre unidades habitacionais e espaços “vazios” favorecem encontros de pequenos núcleos de vizinhança, multiplicidade de usos, acessos e relações. [Leia aqui](#)

Estúdio Gustavo Utrabo:

A proposta dos edifícios remonta aos tradicionais mutirões de São Paulo. Por meio do empilhamento direto de tijolos em formato de “C” as paredes se transformam em mobiliários, jardins, lojas, bancadas entre outros. [Conheça mais](#)

Apparatus Architects + Alvaro Arancibia

No edifício São Miguel, a intensificação de acessos diretos às áreas de uso residencial e comercial no nível térreo criam um novo eixo de ligação entre avenidas, ruas e travessias de pedestres repletos de praças arborizadas. [Confira aqui](#)